

LÍNGUA PORTUGUESA PARA TODOS OS CARGOS

PROGRAMA

1. Compreensão de textos dos diferentes gêneros textuais.
2. Domínio da norma do português contemporâneo, sob os seguintes aspectos: coesão textual, estruturação da frase e períodos complexos, uso do vocabulário apropriado, pontuação, regência, concordância verbal e nominal, emprego de pronomes, grafia e acentuação.

RACIOCÍNIO LÓGICO PARA TODOS OS CARGOS

PROGRAMA

1. Resolução de problemas envolvendo frações, conjuntos, porcentagens, sequências (com números, com figuras, de palavras).
2. Raciocínio lógico-matemático: proposições, conectivos, equivalência e implicação lógica, argumentos válidos.

LEGISLAÇÃO PARA TODOS OS CARGOS

PROGRAMA

1. Lei Municipal nº 1.703/2006 - Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município de Araucária.
2. Lei Municipal nº 1.704/2006 - DISCIPLINA O PLANO DE CARGOS, CARREIRAS E VENCIMENTOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA E REGIME ESTATUTÁRIO.

INFORMÁTICA – PARA OS CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL E TÉCNICO

PROGRAMA

1. Noções de Informática.
2. Conceitos básicos de operação com arquivos utilizando o LibreOffice.
3. Noções consistentes de uso de Internet para informação (Internet Explorer) e comunicação (Microsoft Outlook Express).
4. Recursos de escrita e editoração de texto (LibreOffice Writer).
5. Recursos de cálculo e organização de dados em planilhas eletrônicas (LibreOffice Calc).

CONHECIMENTO ESPECÍFICO PARA O CARGO DE NÍVEL FUNDAMENTAL

1. AUXILIAR DE CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

PROGRAMA

1. Anatomia odontológica.
2. Ergonomia.
3. Conservação e manutenção de materiais.
4. Etiologia, prevenção e tratamento da cárie dental e da doença periodontal.
5. Instrumentos e equipamentos odontológicos.
6. Controle de Limpeza da unidade de serviço.
7. Controle e realização de rotina de desinfecção/esterilização.
8. Ética profissional.
9. Instrumentação de dentistas e técnicos junto à cadeira operatória.
10. Materiais dentários.
11. Preparação de materiais restauradores e de moldagens.
12. Revelação de radiografias intra-orais.
13. Riscos ocupacionais em odontologia e sua prevenção.
14. Legislação do SUS: Princípios e diretrizes do SUS, o SUS na Constituição Federal.
15. Pacto pela Saúde.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. BORGES, L. C. ASB e TSB: formação e prática da equipe auxiliar. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
2. BUFFON, M. C. M. et al. Práticas coletivas em saúde bucal. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2012.
3. GOES, P. S. A.; MOYSÉS, S. J.; et al. Planejamento, gestão e avaliação em saúde bucal. São Paulo: Artes Médicas, 2012.
4. KRAMER, P. F.; FELDENS, C. A.; ROMANO, A. R. Promoção de saúde bucal em odontologia: diagnóstico, prevenção e tratamento da cárie oclusal. São Paulo: Artes Médicas, 2000.
5. BATH-BALOGH, M.; FEHRENBACH, M. J. Anatomia, histologia e embriologia dos dentes e das estruturas orofaciais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA OS CARGOS DE NÍVEL TÉCNICO

1. TÉCNICO DE ENFERMAGEM

PROGRAMA

1. Normas e Práticas de Biossegurança e Segurança do paciente

2. Procedimentos de Enfermagem.
3. Intervenções Básicas em Urgência e Emergências.
4. Saúde Mental
5. Programa nacional de imunização: imunização básica de crianças e adultos, rede de frio, calendário de vacinação, eventos adversos.
6. Administração de medicamentos via oral, ocular, inalatória e injetáveis, dispensa de farmácia básica.
7. Medidas antropométricas (circunferência abdominal, estatura, peso, perímetro torácico e encefálico), sinais vitais.
8. Aplicação de imunobiológico, coleta de material para exames (urina, fezes, sangue e escarro), oxigenoterapia, curativos, cateteres.
9. Enfermagem em Centro Cirúrgico, Central de Materiais e Esterilização e Recuperação Pós-Anestésica.
10. Atendimento de enfermagem à pessoa com doenças cardiovasculares, neurológicas, do aparelho reprodutor, aparelho respiratório, vias urinárias, aparelho digestivo, distúrbios endócrinos e metabólicos, sistema músculo-esquelético, infectocontagiosas e hematológicas.
11. Atendimento de enfermagem à pessoa com doenças crônico-degenerativas e câncer.
12. Aspectos legais da profissão: código de ética de Enfermagem e lei do exercício profissional.
13. Legislação do SUS: Princípios e diretrizes do SUS, o SUS na Constituição Federal.
14. Pacto pela Saúde.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. Kurcgant, P. Administração em Enfermagem. São Paulo: Editora Pedagógica e universitária LDTA, 1991.
2. EQUIPE LIPPINCOTT WILLIAMS & WILKINS. procedimentos de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. Série Incrivelmente fácil
3. RODRIGUEZ, JM. Guia Prático de Enfermagem-Emergências. Rio de Janeiro: McGraw Hill.2000.
4. FIGUEREDO, NMA. (Org.) Ensinando a cuidar de clientes em situações clínicas e cirúrgicas. São Caetano do Sul –SP: Difusão, 2003.
5. STUART, GW; LARAIA MT. Enfermagem Psiquiátrica. Rio de Janeiro: Affonso Ed, 2002.
6. LIMA, IL; MATÃO, MEL. Manual do Técnico e Auxiliar de Enfermagem. Goiânia: AB Editora 7ªed. 2006.
7. BRASIL Ministério da Saúde. Calendário Nacional de Vacinação da Criança (PNI) – 2016. Disponível em: <http://saude.es.gov.br/Media/sesa/Imuniza%C3%A7%C3%A3o/Calend%C3%A1rio%20Nacional%20de%20Vacina%C3%A7%C3%A3o%20da%20Crian%C3%A7a%20-%20PNI%20-%202016.pdf>
8. BRASIL, Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37). Disponível em: http://bvsm.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_doenca_cronica.pdf
9. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto do PROFAE. Profissionalização de auxiliares de enfermagem - cadernos do aluno: Fundamentos de Enfermagem ed. 1ª. reimp. Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. Disponível em: http://bvsm.saude.gov.br/bvs/publicacoes/profae/pae_cad3.pdf
10. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: http://bvsm.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf
11. CARVALHO; R., BIANCHI; E.R.F., Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação: Manole, São Paulo, 2007.
12. CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM- COREN – SP. Uso seguro de medicamentos: guia para preparo, administração e monitoramento. São Paulo 2017. Disponível em: <http://www.coren-sp.gov.br/sites/default/files/uso-seguro-medicamentos.pdf>
13. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: 2014-2015/Sociedade Brasileira de Diabetes ; [organização José Egidio Paulo de Oliveira, Sérgio Vencio]. – São Paulo: AC Farmacêutica, 2015. Disponível em: <http://www.diabetes.org.br/publico/images/2015/area-restrita/diretrizes-sbd-2015.pdf>
14. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - DECRETO N 94.406/87 Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/decreto-n-9440687_4173.html
15. GIOVANI, A. Enfermagem: cálculos e administração de medicamentos. 10.ed revisada e ampliada. São Paulo: Scrinium. 2006.
16. OGUISSO, T; SCHMIT, M. J. O exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal. São Paulo: LTR, 2011
17. BRASIL. Ministério da Saúde. Classificação de Risco dos Agentes Biológicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <http://www2.fcfar.unesp.br/Home/CIBio/ClassificRiscoBiologico.pdf>
18. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente. Higienização das mãos. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/servicos/seguranca/paciente/hig_maos.pdf
19. BRASIL. Ministério da Saúde, ANVISA. Protocolos Básicos de Segurança do Paciente. 2013. Disponível em: http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/index.php?option=com_content&view=article&id=28202&catid=1243&Itemid=187
20. POTTER, P.A; PERRY, A. G.. Fundamentos de Enfermagem. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
21. PROQUALIS. Diretrizes Globais para a Prevenção de Infecções de Sítio Cirúrgico. Disponível em: <https://proqualis.net/sites/proqualis.net/files/Diretrizes%20globais%20para%20a%20preven%C3%A7%C3%A3o%20de%20infec%C3%A7%C3%B5es%20de%20s%C3%ADtio%20cir%C3%BArgico.pdf>
22. SANTOS, E. F. et al. Legislação em enfermagem: atos normativos do exercício e do ensino de enfermagem. Rio de Janeiro: Atheneu. 2002.
23. WHALEY, L. F.; WONG, D. L. Enfermagem pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 1999.
24. WILKINSON JM; Leuven KV. Fundamentos de Enfermagem. Roca, São Paulo, 2010

2. TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL

PROGRAMA

1. Educação em Saúde Bucal, Profilaxia;
2. Aplicação tópica de Flúor e Prevenção a cárie e Doenças Periodontais;

3. Controle burocrático de produção;
4. Ergonomia, troca de instrumental a quatro mãos;
5. Técnicas de preparo, acondicionamento e esterilização de materiais;
6. Procedimentos de assepsia e antisepsia;
7. Materiais odontológicos: nomenclatura, utilização, preparo, manipulação, acondicionamento e controle de estoque;
8. Equipamentos odontológicos: nomenclatura, utilização, preparo, limpeza, esterilização/desinfecção, acondicionamento, funcionamento, lubrificação, manutenção e conservação;
9. Higiene Dentária: técnicas de escovação supervisionada;
10. Anatomia e Fisiologia da cavidade bucal;
11. Principais doenças na cavidade bucal: cárie, doença periodontal, má oclusão, lesões de mucosa, etc. (conceito, etiologia, evolução, medidas de prevenção/promoção à saúde);
12. Medidas de prevenção, promoção e educação em saúde bucal, organização de programas coletivos e individuais;
13. Índices Epidemiológicos utilizados em odontologia, registros em odontologia;
14. Fluoterapia: aplicação de selantes para cicatrícula e fissuras, vernizes;
15. Técnicas operatórias, materiais, instrumentais, indicações e contra-indicações relativas à: raspagem e polimento coronário, proteção do complexo pulpo dentinário, restauração dentária e próteses dentária.
16. Radiologia: técnicas de tomadas e relação de radiografias intra bucais, cartonagem, cuidados necessários;
17. Diagnóstico e primeiros socorros nas situações de urgência/emergência no consultório odontológico;
18. Ética Profissional;
19. Estratégia de Saúde da Família;
20. Riscos Ocupacionais em odontologia e sua prevenção;
21. Sistema Único de Saúde.
22. Legislação do SUS: Princípios e diretrizes do SUS, o SUS na Constituição Federal.
23. Pacto pela Saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

24. BORGES, L. C. ASB e TSB: formação e prática da equipe auxiliar. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
25. BUFFON, M. C. M. et al. Práticas coletivas em saúde bucal. Curitiba: Universidade Federal do Paraná. 2012.
26. GOES, P. S. A.; MOYSÉS, S. J.; et al. Planejamento, gestão e avaliação em saúde bucal. São Paulo: Artes Médicas, 2012.
27. KRAMER, P. F.; FELDENS, C. A.; ROMANO, A. R. Promoção de saúde bucal em odontologia: diagnóstico, prevenção e tratamento da cárie oclusal. São Paulo: Artes Médicas, 2000.
28. BATH-BALOGH, M.; FEHRENBACH, M. J. Anatomia, histologia e embriologia dos dentes e das estruturas orofaciais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

3. TÉCNICO EM RADIOLOGIA

PROGRAMA

1. Fundamentos de Radiologia
2. Equipamentos radiológicos
3. Produção de raios-X
4. Formação de imagens
5. Características e processamento de filmes radiológicos
6. Qualidade das imagens
7. Proteção radiológica
8. Conceitos Básicos de proteção radiológica
9. Grandezas e Unidades
10. Monitoração Individual
11. Equipamentos de Proteção Individual
12. Física das radiações
13. Radiologia Geral (mamografia, tomografia computadorizada, Odontologia)
14. Noções básicas de anatomia humana
15. Técnicas radiográficas
16. Fundamentos em Radioterapia.
15. Legislação do SUS: Princípios e diretrizes do SUS, o SUS na Constituição Federal.
16. Pacto pela Saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

17. BONTRAGER KL; LAMPIGNANO JP. **Tratado de Posicionamento Radiográfico e Anatomia Associada**. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
18. **Portaria 453, de 1 de junho de 1998**. Estabelece as diretrizes básicas de proteção radiológica. Disponível em: http://www.conter.gov.br/uploads/legislativo/portaria_453.pdf
19. FREITAS, Aginaldo de/ ROSA, José Edu/ SOUZA, ICLEO, Faria. **Radiologia Odontológica**, Artes Médicas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR

1. MÉDICO CLÍNICO GERAL

PROGRAMA

1. Tratamento e prevenção das doenças:
 - 1.1. Cardiovasculares: insuficiência cardíaca, insuficiência coronariana, arritmias cardíacas, trombozes venosas, hipertensão arterial, choque;

- 1.2. Pulmonares: insuficiência respiratória aguda e crônica, asma, doença pulmonar obstrutiva crônica, pneumonia, tuberculose, tromboembolismo pulmonar;
- 1.3. Do sistema digestivo: neoplasias, gastrite e úlcera péptica, colecistopatias, diarreia aguda e crônica, pancreatites, hepatites, insuficiência hepática, parasitoses intestinais, doenças intestinais inflamatórias, doença diverticular de cólon;
- 1.4. Renais: insuficiência renal aguda e crônica, glomerulonefrites, distúrbios hidroeletrólíticos e do sistema ácido-base, nefrolitíase, infecções urinárias;
- 1.5. Metabólicas e do sistema endócrino: hipovitaminoses, desnutrição, diabetes mellitus, hipo e hipertireoidismo, doenças da hipófise e da adrenal;
- 1.6. Hematológicas: anemias hipocrônicas, macrocíticas e hemolíticas, anemia aplástica, leucopenia, púrpuras, distúrbios de coagulação, leucemias e linfomas, acidentes de transfusão;
- 1.7. Reumatológicas: osteoartrite, gota, lúpus eritematoso sistêmico, artrite infecciosa, doenças do colágeno;
- 1.8. Neurológicas: coma, cefaleias, epilepsia, acidente vascular cerebral, meningites, neuropatias periféricas, encefalopatias;
- 1.9. Psiquiátricas: alcoolismo, abstinência alcoólica, surtos psicóticos, pânico, depressão;
- 1.10. Infecciosas e transmissíveis: sarampo, varicela, rubéola, poliomielite, difteria, tétano, coqueluche, raiva, febre tifoide, hanseníase, doenças sexualmente transmissíveis, AIDS, doença de chagas, esquistossomose, leishmaniose, malária, tracoma, estreptocócicas, estafilocócicas, doença meningocócica, infecção por anaeróbicos, toxoplasmose, vírus;
- 1.11. Dermatológicas: escabiose, pediculose, dermatofitose, eczema, dermatite de contato, onicomicose, infecção bacteriana;
- 1.12. Imunológicas: doença do soro, edema, urticária, anafilaxia;
- 1.13. Ginecológicas: doença inflamatória da pelve, leucorreias, intercorrências no ciclo gravídico puerperal;
- 1.14. Intoxicações exógenas: barbitúricos, entorpecentes.
- 1.15. Emergências Clínicas e Programas Federais de Saúde.
- 1.16. Legislação do SUS: Princípios e diretrizes do SUS, o SUS na Constituição Federal.
- 1.17. Pacto pela Saúde.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. LONGO, Dan L.; KASPER, Dennis L.; JAMESON, J. Larry; FAUCI, Anthony S.; HAUSER, Stephen L.; LOSCALZO, Joseph. **Medicina Interna Harrison's**. 19ª edição. 2 Volumes. Estados Unidos da América: Mc Graw Hill, Data da Publicação: Original em Inglês 2015. Português 2016. 2 Volumes.

2. MÉDICO PEDIATRA

PROGRAMA

1. A consulta pediátrica.
2. Avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil e seus distúrbios.
3. Avaliação e cuidados do recém-nascido normal.
4. Doenças comuns do recém-nascido.
5. Aleitamento materno.
6. Nutrição e distúrbios nutritivos na infância.
7. Princípios da nutrição enteral e parenteral na infância.
8. Imunização.
9. Parasitoses.
10. Doenças exantemáticas.
11. Infecções de Vias Aéreas Superiores.
12. Infecções congênitas.
13. Doenças sexualmente transmissíveis.
14. AIDS na infância.
15. Doenças infecto contagiosas.
16. Diarréias agudas e crônicas.
17. Desidratação e terapia hidroeletrólítica.
18. Afecções do aparelho respiratório na infância.
19. Afecções do aparelho gênito-urinário.
20. Afecções do aparelho digestivo na infância.
21. Infecções do sistema nervoso central.
22. Cefaleias na infância.
23. Convulsões.
24. Distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor na infância.
25. Afecções do sistema endócrino na infância.
26. Anemias na infância.
27. Doenças onco-hematológicas na infância.
28. Distúrbios hemorrágicos na infância.
29. Diagnóstico precoce do câncer na infância.
30. Hemoterapia em Pediatria.
31. Afecções comuns em Reumatologia Pediátrica.
32. Afecções comuns em Cardiologia Pediátrica.
33. Afecções comuns em Alergia e Imunologia Pediátrica.
34. Afecções da pele em Pediatria.
35. Afecções agudas dos olhos, ouvidos, boca, nariz e garganta na infância.
36. Problemas ortopédicos comuns na infância.
37. Principais afecções cirúrgicas na infância.
38. Emergências em Pediatria.

39. Choque.
40. Sepses.
41. Meningites.
42. Reanimação cardio respiratória da criança e do recém-nascido.
43. Noções básicas de suporte ventilatório em Pediatria.
44. Sedação e analgesia no paciente pediátrico.
45. Hipertensão intra craniana.
46. Atendimento em acidentes, traumas e semi afogamento.
47. Segurança da criança e do adolescente.
48. Atendimento inicial à criança politraumatizada.
49. Intoxicações exógenas.
50. Genética Clínica aplicada à Pediatria.
51. Puericultura e Erros Inatos do Metabolismo.
52. Legislação do SUS: Princípios e diretrizes do SUS, o SUS na Constituição Federal.
53. Pacto pela Saúde.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. Tratado de Pediatria da Sociedade Brasileira de Pediatria. Autores: SBP - Dioclécio Campos Júnior, Dennis Alexander Rabelo Burns, Fabio Ancona Lopez. 3ª edição, 2014. Editora Manole.
2. Nelson – Tratado de Pediatria. Robert Kliegman et al. Traduzido por Alexandre Aldighieri Soares. 19ª edição, 2014. Editora Elsevier.
3. Diagnóstico Diferencial em Pediatria. Autores: Lincoln Marcelo Silveira Freire. 1ª edição, 2008. Editora Guanabara Koogan.
4. Pediatria – Diagnóstico + Tratamento. Autor: Jayme Murahovschi. 7ª edição, 2013. Editora Sarvier.
5. Current Pediatrics – Diagnosis & Treatment. Autores; William W Hay et al.. 17ª edição, 2003. Editora The McGraw Hill.

3. MÉDICO PSIQUIATRA

PROGRAMA

1. O conceito de Psiquiatria, seu objeto, campo e método de estudo.
2. A história da Psiquiatria.
3. Epidemiologia psiquiátrica.
4. A família, o meio e a doença mental.
5. O desenvolvimento humano nas diversas fases do ciclo vital: Cognitivo, Socioemocional, Psicomotor.
6. Funções do Ego.
7. Mecanismos de defesa do ego.
8. Reações à doença física e à hospitalização.
9. O estresse.
10. O exame do estado mental (anamnese, exame psíquico e o vínculo na entrevista psiquiátrica).
11. Os exames complementares em Psiquiatria.
12. Avaliação neuropsicológica.
13. A eletroencefalografia quantitativa nos transtornos neurológicos e psiquiátricos.
14. As grandes síndromes psicopatológicas:
 - 14.1 *Delirium*.
 - 14.2 Demências.
 - 14.3 Esquizofrenia.
 - 14.4 Transtornos psicóticos breves, transtorno esquizoafetivo.
 - 14.5 Psicoses na infância.
 - 14.6 Transtornos psiquiátricos relacionados ao ciclo reprodutivo na mulher.
 - 14.7 Síndromes decorrentes do uso de substâncias: álcool, tabaco e substâncias ilícitas.
 - 14.8 Depressão.
 - 14.9 Transtorno Bipolar.
 - 14.10 Transtornos do humor no ciclo da vida.
 - 14.11 Transtorno do pânico e agorafobia.
 - 14.12 Fobia social.
 - 14.13 Fobias específicas.
 - 14.14 Transtorno de ansiedade generalizada.
 - 14.15 Transtorno obsessivo compulsivo.
 - 14.16 Síndrome de Tourette e transtorno de tiques.
 - 14.17 Transtorno dismórfico corporal.
 - 14.18 Transtorno obsessivo-compulsivo na infância e adolescência.
 - 14.19 Transtornos dissociativos, somatoformes e síndrome da fadiga crônica.
 - 14.20 Somatização na infância.
 - 14.21 Transtornos alimentares.
 - 14.22 Transtornos da sexualidade.
 - 14.23 Transtorno da identidade de gênero.
 - 14.24 Transtornos do sono.
 - 14.25 Jogo patológico.
 - 14.26 Impulsividade e transtornos do controle dos impulsos.
 - 14.27 Transtornos da personalidade.
 - 14.28 Retardo mental.
 - 14.29 Transtornos invasivos do desenvolvimento.
 - 14.30 Déficits específicos de aprendizagem e transtornos da fala e linguagem.

- 14.31 Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade.
- 14.32 Transtornos de conduta e comportamentos externalizantes.
15. Psicofarmacologia e outras terapias biológicas em psiquiatria.
16. Uso de psicofármacos na gravidez e no pós-parto
17. Psicoterapias: psicodinâmicas, cognitivo-comportamental, interpessoal, familiar, psicoterapia dinâmica breve e atendimento de grupos.
18. Reabilitação psicossocial.
19. Emergências psiquiátricas.
20. Suicídio e tentativa de suicídio.
21. Psicopatologia: Alterações das funções psíquicas: consciência e atenção, funções cognitivas, sensopercepção, tempo e espaço, pensamento, juízo, humor e afeto, volição e psicomotricidade.
22. Transtornos mentais orgânicos agudos e crônicos.
23. Transtornos mentais associados à epilepsia.
24. Aspectos psiquiátricos da AIDS.
25. Psiquiatria Forense. Perícia psiquiátrica.
26. Psiquiatria no hospital geral.
27. Lei nº 8.080/90.
28. Lei nº 8.142/90.
29. Portaria nº 3.088/2011.
30. Legislação do SUS: Princípios e diretrizes do SUS, o SUS na Constituição Federal.
31. Pacto pela Saúde.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. BOTEGA, Neury José. (Org). **Prática Psiquiátrica no Hospital Geral: interconsulta e emergência**. 3. Ed – Porto Alegre: Artmed, 2012.
2. GABBARD, Glen O. **Psiquiatria psicodinâmica na prática clínica**. Trad. Sob a direção de Maria Rita Secco Hofmeister. 4ª Ed. – Porto Alegre: Artmed, 2006.
3. LOUZÁ NETO, Mário; ELKIS, Helio. **Psiquiatria Básica**. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
4. MIGUEL, Eurípedes Constantino; GENTIL, Valentim; GATTAZ, Wagner Farid. (Editores). **Clinica Psiquiátrica**. Barueri, SP: Manole, 2011. (IPQ,HC-FMUSP).
5. Stahl S. Psicofarmacologia - Bases Neurocientíficas e Aplicações Práticas - 4ª Ed. 2014.
6. CARVALHO Transtornos Psiquiátricos Resistentes ao Tratamento Artmed 2015.

4. MÉDICO SANITARISTA

PROGRAMA

1. Processo saúde-doença-cuidado.
2. Determinação social do processo saúde doença.
3. Condições de vida e trabalho e a questão do adoecimento.
4. Exclusão social, violência, gênero, etnia e grupos etários.
5. Evolução histórica da organização do sistema de saúde no Brasil.
6. Princípios do SUS.
7. Política de Saúde e Organização dos Serviços.
8. Modelos de Atenção em Saúde.
9. Financiamento e Controle Social.
10. Noções de saneamento básico e agravos à saúde.
11. O enfoque do planejamento em saúde.
12. O planejamento estratégico situacional.
13. A epidemiologia – conceitos básicos, variáveis, estudos epidemiológicos, transição epidemiológica, métodos, interpretação da relação causal, fatores de risco.
14. A vigilância à saúde – conceito e política, sua visão e seus componentes.
15. A informação em saúde: conceito básico, sistemas de informação, indicadores e tomada de decisão.
16. Endemias e epidemias: situação atual, medidas de controle e tratamento.
17. Saneamento ambiental. Abastecimento de água. Doenças relacionadas com a água. Esgotamento sanitário. Doenças relacionadas com os esgotos. Vigilância epidemiológica e medidas de controle.
18. Resíduos sólidos. Legislação e normas técnicas para os resíduos de sólidos.
19. Conhecimento dos canais de comunicação do Ministério da Saúde e Programas do Ministério da Saúde.
20. Legislação do SUS: Princípios e diretrizes do SUS, o SUS na Constituição Federal.
21. Pacto pela Saúde.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. BRASIL. Constituição Federal de 1988 - capítulo II, Seção II, artigos 196 a 200.
2. BRASIL. Lei Federal 8.080, de 19/09/1990. Dispõe sobre o Sistema Único de Saúde.
3. BRASIL. Lei Federal 9.782, de 26/01/1999. Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
4. BRASIL. Ministério da Saúde, Guia de Vigilância Epidemiológica, 7ª. ed. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Brasília, 2009.
5. BRASIL. Ministério da Saúde, Portaria SVS nº 5 de 21 de fevereiro de 2006 – Inclui doenças na relação nacional de notificação compulsória, define doenças de notificação imediata, relação dos resultados laboratoriais que devem ser notificados pelos laboratórios de referência nacional ou regional e normas para notificação de casos.

5. MÉDICO VETERINÁRIO

PROGRAMA

Avaliação zootécnica e de eficiência produtiva; melhoramento genético; elaboração de programas de nutrição animal; criação de animais silvestres em cativeiro aspectos técnico-científicos e legais; clínica médica veterinária em todas as suas especialidades; exames auxiliares de diagnóstico de doenças, obtenção e manejo de amostras, solicitação e interpretação de exames diagnósticos; procedimentos cirúrgicos em animais de companhia e de produção; anestesia, controle da dor e eutanásia em animais domésticos; procedimentos em odontologia veterinária; necropsias e colheita de amostras para análise morfológica e histopatológica; defesa sanitária animal; elaboração e execução de programas de controle e erradicação de doenças; planejamento, análise e execução de atividades de vigilância epidemiológica e sanitária; doenças de interesse à saúde animal, notificação, controle de trânsito de animais; inspeção de produtos de origem animal; fiscalização de estabelecimentos veterinários e de distribuição de produtos veterinários e agropecuários; realização de levantamentos epidemiológicos e programas de controle e erradicação de zoonoses; atividades relacionadas com medicina veterinária legal e perícia veterinária forense.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- BRASIL. Decreto nº 9013 de 29 de março de 2017, regulamenta a Lei nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950, e a Lei nº 7.889, de 23 de novembro de 1989, que dispõem sobre a inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal. Publicado no Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 30 de março de 2017 e retificado em 1o de junho de 2017. Disponível em: <http://legis.senado.gov.br/legislacao/DetalhaSigen.action?id=17667538>
- BRASIL. Instrução Normativa nº 10 de 03 de março de 2017. Estabelece o Regulamento Técnico do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal - PNCEBT e a Classificação das Unidades da Federação de acordo com o grau de risco para as doenças brucelose e tuberculose, assim como a definição de procedimentos de defesa sanitária animal a serem adotados de acordo com a classificação, na forma desta Instrução Normativa. Publicada no DOU Nº 116, de 20 de junho de 2017, Seção 1, págs. 4-8.
- Cubas ZS, Silva JCR, Catão-Dias JL. Tratado de animais selvagens. 2a Ed. São Paulo: Editora Roca LTDA; 2014. 2431 p.
- Fossum TW. Cirurgia de pequenos animais. 4a Ed. Rio de Janeiro: Mosby Elsevier; 2014. 1619 p.
- Gonçalves PBD, Figueiredo JR, Freitas VJF. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. 2a Ed. São Paulo: Editora Roca LTDA; 2008. 395 p.
- Grimm KA, Lamont LA, Tranquilli WJ, Greene SA, Robertson SA. Anestesiologia e Analgesia em Veterinária. 5a Ed. São Paulo: Editora Roca LTDA; 2017. 1056 p.
- Jericó MM, Andrade NJP, Kogika MM. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. Rio de Janeiro: Editora Roca; 2015. 2464 p.
- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária, Departamento de Saúde Animal. Manual de legislação: Programas nacionais de saúde animal do Brasil. Manual Técnico. Brasília: MAPA/SDA/DSA, 2009. ISBN: 978-85-99851-61-6. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/saude-animal-e-vegetal/saude-animal/arquivos-das-publicacoes-de-saude-animal/manual-de-legislacao-saude-animal-low.pdf/view>
- Pessoa RAS. Nutrição animal: Conceitos elementares. São Paulo: Editora Érica; 2014. 120 p.
- Radostits OM, Gay CC, Blood DC, Hinchcliff KW. Clínica veterinária: Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2002. 1770 p.
- Thrall MA, Weiser G, Allison RW, Campbell TW. Hematologia e bioquímica clínica veterinária. 2a Ed. São Paulo: Editora Roca LTDA; 2015. 688 p.
- Tostes RA, Reis STJ, Castilho VV. Tratado de medicina veterinária legal. Curitiba: Editora MedVep; 2017.
- Zachary JF, McGavin MD. Bases da patologia em veterinária. 5a Ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora LTDA; 2013. 1344 p.

6. NUTRICIONISTA

PROGRAMA

- Administração e Nutrição na Produção de Refeições Coletivas.
- Bases da Dietoterapia.
- Boas Práticas de Fabricação/Manipulação de Alimentos, Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC).
- Contaminações de Alimentos.
- Controle de Qualidade.
- Diagnóstico nutricional individual e de coletividade.
- Doenças crônicas não transmissíveis na Atenção Básica.
- Doenças Transmitidas por Alimentos.
- Educação Nutricional.
- Higiene de Alimentos.
- Microbiologia dos Alimentos.
- Nutrição de gestante, criança e adolescentes.
- Nutrição e envelhecimento.
- Política Nacional de Alimentação e Nutrição.
- Política Nacional de Atenção Básica.
- Princípios e Diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS - LEI Nº 8.080/90, Lei nº 8.142/90).
- Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE.
- Rotulagem dos Alimentos.
- Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN.
- Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN.
- Tecnologia de Alimentos.
- Terapia Nutricional nas Enfermidades - adulto e idoso.
- Toxicologia de Alimentos.
- Legislação do SUS: Princípios e diretrizes do SUS, o SUS na Constituição Federal.
- Pacto pela Saúde.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. **Resolução RDC nº 275, de 21 de outubro de 2002** ementa: Dispõe sobre o Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados aplicados aos Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos e a Lista de Verificação das Boas Práticas de Fabricação em Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos. Publicação: D.O.U. - Diário Oficial da União; Poder Executivo, de 23 de outubro de 2003.
2. BRASIL. **Lei nº11.346, de 15 de setembro de 2006**. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica nº. 32)
4. BRASIL. Ministério da Saúde. **Carências de micronutrientes**. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. (Cadernos de Atenção Básica, nº. 20)
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Matriz de ações de alimentação e nutrição na atenção básica de saúde**. / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
6. BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégia para o cuidado da pessoa com doença crônica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35)
7. BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em: <http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/pnan2011.pdf>
8. BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. (Cadernos de Atenção Básica nº. 23).
9. BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 33)
10. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica. **Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN na assistência à saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.
11. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
12. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
13. CONSELHO NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - CONSEA. **Construção do Sistema e da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional: a experiência brasileira**. Brasília, novembro de 2010.
14. FISBERG, R. M.; MARCHIONI, D. M. **Inquéritos Alimentares Métodos e Bases Científicos**, Barueri: Manole, 2005.
15. BRASIL. LEI Nº 11.947, DE 16 DE JUNHO DE 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2009/lei/11947.htm
16. KAC, G.; SICHIERI, R.; GIGANTE, D. P. **Epidemiologia Nutricional**. Rio de Janeiro, Fiocruz/Atheneu, 2007.
17. MAHAN, L. Kathleen; ESCOTT-STUMP, Sylvia; RAYMOND, Janice L. **Alimentos, nutrição e dietoterapia**. 13 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
18. PORTARIA Nº 2.488, DE 21 DE OUTUBRO DE 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/qm/2011/prt2488_21_10_2011.html SILVA JUNIOR, Eneo Alves. Manual de controle higiênico-sanitário em alimentos. 5. ed. Varela. 2002. 479 p.
19. TADDEI, J. A et al. (ed.). **Nutrição em Saúde Pública**. Rio de Janeiro: Rubio, 2011.

7. PSICÓLOGO

PROGRAMA

1. Alterações das funções e estruturas psicológicas.
2. Dependências químicas.
3. Educação em saúde.
4. Equipe multidisciplinar e interdisciplinar.
5. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).
6. Ética profissional.
7. Fundamentos de Psicologia Hospitalar
8. Métodos e técnicas de avaliação psicológica.
9. Processos psicológicos básicos e seus fundamentos.
10. Psicologia Clínica.
11. Psicoterapias.
12. Exame de estado mental.
13. Entrevista clínica em psicoterapia.
14. Teorias e sistemas em Psicologia do Desenvolvimento: a infância e a adolescência.
15. Transtornos mentais e de comportamento.
16. Legislação do SUS: Princípios e diretrizes do SUS, o SUS na Constituição Federal.
17. Pacto pela Saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética Profissional do Psicólogo. Brasília: CFP, 2015. Disponível em: <http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf>.
2. CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA. Cadernos de Psicologia Hospitalar CRP 08. Coletânea Coleção Psi - Série Técnica – CRP08. Disponível em: <http://www.portal.crppr.org.br/download/164.pdf>.
3. CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA. Resolução CRP nº 005/2007. Institui as normas para preenchimento de prontuários pelos psicólogos dos serviços de saúde. Disponível em: http://www.portal.crppr.org.br/editor/file/legislacao/resolucao_crp_2007_005.pdf.

4. DUNKER, Christian Ingo Lenz e KYRILLOS NETO, Fuad. Sobre a retórica da exclusão: a incidência do discurso ideológico em serviços substitutivos de cuidado a psicóticos. *Psicol. cienc. prof.* [online]. 2004, vol.24, n.1 [citado 2017-10-09], pp. 116-125. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932004000100013&lng=pt&nrm=iso. ISSN 1414-9893.
5. Estatuto da criança e do adolescente disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069Compilado.htm
6. FIGUEREIDO, A.C. A construção do caso clínico: uma contribuição da psicanálise à psicopatologia e à saúde mental. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rfp/v7n1/1415-4714-rfp-7-1-0075.pdf>
7. FREUD, S. A Dinâmica da Transferência. In: Obras Completas. Vol. XII. Rio de Janeiro: Editora Imago, 1987.
8. FREUD, S. Inibições, sintomas e ansiedade. Obras completas. Vol. XX. Rio de Janeiro: Editora Imago, 1987.
9. FREUD, S. Luto e Melancolia. Obras completas. Vol. XIV. Rio de Janeiro: Editora Imago, 1987.
10. FREUD, S. O inconsciente. In: Obras Completas. Vol. XIV. Rio de Janeiro: Editora Imago, 1987.
11. FREUD, S. Recomendações aos médicos que exercem a psicanálise. In: Obras Completas. Vol. XII. Rio de Janeiro: Editora Imago, 1987.
12. FREUD, S. Sobre o Início do Tratamento. In: Obras completas. Vol. XII. Rio de Janeiro: Editora Imago, 1987.
13. GUIA ESTRATEGICO PARA O CUIDADO DE PESSOAS COM NECESSIDADES RELACIONADAS AO CONSUMO DE ALCOOL E OUTRAS DROGAS. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2015/dezembro/15/Guia-Estrat-gico-para-o-Cuidado-de-Pessoas-com-Necessidades-Relacionadas-ao-Consumo-de---lcool-e-Outras-Drogas-Guia-AD-.pdf>
14. NASIO, J.D. Como agir com um adolescente difícil? Rio de Janeiro. Zahar, 2011.
15. RAMOS-CERQUEIRA, Ana Teresa de Abreu. Interdisciplinaridade e psicologia na área da saúde. *Temas psicol.* [online]. 1994, vol.2, n.3 [citado 2017-10-09], pp. 37-41. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X1994000300005&lng=pt&nrm=iso. ISSN 1413-389X
16. SADOCK, B.J. SADOCK, V.A. E RUIZ, P. Compendio de Psiquiatria – ciência do comportamento e psiquiatria clínica. Artmed. Caps 4, 5, 18, 28 e 31. 11ª edição. 2017. Porto Alegre.
17. SPITZ, R.A. O primeiro ano de vida. Martins Fontes; 1979.
18. Temas da Psicologia: Psicologia na Assistência Social disponível em: <http://portal.crppr.org.br/noticia/especial-temas-da-psicologia-psicologia-na-assistencia-social>
19. Portaria nº 3.088 MS/GM de 23/12/2011.

8. TERAPEUTA OCUPACIONAL

PROGRAMA

1. Fundamentos de Terapia Ocupacional: História; Conceito; Raciocínio Clínico; Processo de Terapia Ocupacional; Desempenho Ocupacional; Análise de Atividades; Relação Terapêutica;
2. Processo de Terapia Ocupacional nas Disfunções Físicas: Clínica de Ortopedia e Reumatologia; Clínica de Neurologia; Reabilitação do Membro Superior; Reabilitação Cognitiva;
3. Processo de Terapia Ocupacional em Saúde Mental: Reabilitação Psicossocial; RAPS;
4. Processo de Terapia Ocupacional na Atenção Básica: Políticas Públicas - Princípios e Diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS);
5. Tecnologia Assistiva: Órteses, Adaptações, Comunicação Alternativa, Planejamento em Acessibilidade;
6. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF);
7. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.
8. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990.
9. Legislação do SUS: Princípios e diretrizes do SUS, o SUS na Constituição Federal.
10. Pacto pela Saúde.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. AOTA. Estrutura da prática da terapia ocupacional: domínio e processo – 3ª ed. Tradução: Alessandra Cavalcanti, Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra, Valéria Meirelles Carri Elui. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v.26, p. 1-49, 2015.
2. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Cadernos de Atenção Básica: Núcleos de Apoio Saúde da Família. Vol. 1. Brasília. Ministério da Saúde, 2014.
3. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Estatuto do Idoso. 3ª ed, 2ª reimp. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
4. BRASIL. SENADO FEDERAL. Estatuto da Pessoa com Deficiência. Brasília: Coordenação de Edições Técnicas, 2015.
5. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Relação do Melhor em Casa com a Atenção Básica: Aumentando a resolutividade e evitando internações hospitalares. Brasília. Ministério da Saúde, 2014.
6. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
7. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Caderno de Atenção Domiciliar. vol.1. Brasília. Ministério da Saúde. 2012.
8. BRASIL. Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 de dez. 2011. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/pt3088_23_12_2011_rep.html
9. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_basica_diretrizes_nasf.pdf
10. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/SM_Sus.pdf
11. BRASIL. Lei 10.216 de 06 de abril de 2001: Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Brasília: Ministério da Saúde, 2001 Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LEIS_2001/L10216.htm.
12. CAMPOS, G.W.S. & Domitti, A.C. Apoio Matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. In Cadernos de Saúde Pública, 23(2): 399-407, Rio de Janeiro: 2007.
13. CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. Terapia Ocupacional: fundamentação e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
14. DE CARLO, M.; BARTALOTTI, C. (ed.). Terapia Ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas. São Paulo: Plexus Editora, 2001.
15. NEISTADT, M.; CREPEAU, E. B. WILLARD & Spackman Terapia Ocupacional. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara – Koogan, 2002.
16. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. São Paulo: EdUSP; 2003

9. FONOAUDIÓLOGO

PROGRAMA

1. Audição: anatomia e fisiologia da audição.
2. Desenvolvimento normal da audição e da linguagem.
3. Avaliação auditiva no adulto e na criança.
4. Avaliação eletrofisiológica - EOA, BERA.
5. Processamento auditivo central.
6. Voz: Anatomia e fisiologia dos órgãos envolvidos na fonação.
7. Atuação fonoaudiológica nas disfonias funcionais; atuação fonoaudiológica nas disfonias presentes na infância e terceira idade; atuação fonoaudiológica nas disfonias neurológicas; atuação fonoaudiológica nas sequelas de cirurgia de cabeça e pescoço.
8. Linguagem: desenvolvimento da linguagem oral na criança; desenvolvimento da linguagem escrita; percepção auditiva e de fala.
9. Motricidade Oral: crescimento maxilofacial; amadurecimento das funções orofaciais; sistema estomatognático; aleitamento materno no desenvolvimento da motricidade oral.
10. Disfagia: avaliação e tratamento.
11. Código de ética.
12. Princípios e Diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) - Lei nº 8080/90;
13. Lei nº 8.142/90.
14. Portaria nº 2.488 de 21 de outubro de 2011.
15. Decreto 7508/2011.
16. Portaria nº154 de 24 de janeiro de 2008.
17. Legislação do SUS: Princípios e diretrizes do SUS, o SUS na Constituição Federal.
18. Pacto pela Saúde.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. BASSETO, M. C. A. & BROCK, R. & WAJNSTEJN, R. **Neonatologia – Um convite à atuação fonoaudiológica**. São Paulo: Editora Lovise, 1998.
2. BEHLAU, Mara; PONTES, Paulo. **Avaliação e Tratamento das Disfonias**. São Paulo: Editora Lovise, 1995.
3. BERBERIAN, A.P., MASSI, G. e MORI-DE-ANGELIS, C. **Letramento - Referências em Saúde e Educação**. São Paulo: Plexus Editora, 2006.
4. **Código de Ética Fonoaudiologia**, 2016. Disponível em: <http://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/index.php/codigo-de-etica/>
5. MARCHEZAN, I.; SILVA, H.J.; TOMÉ, M.C. (Org.). **Tratado das Especialidades em Fonoaudiologia**. 2ed. São Paulo: GEN, 2014
6. FERNANDES, F.D.M.; MENDES, B.C.A.; NAVAS, A.L.P.G.P. (org.) **Tratado de Fonoaudiologia – 2ª ed** São Paulo: Roca, 2009
7. FURKIM, A. M.; SANTINI, C. R. Q. S. (org.) **Disfagias orofaríngeas – 1ª reimpressão da 2ª ed.** – Barueri, SP: Pró-Fono, 2008
8. MARCHESAN, I. Q.; SILVA, H. J.; BERRETIN-FELIX, G. (org.) **Terapia fonoaudiológica em motricidade orofacial – São José dos Campos, SP: Pulso Editorial, 2002.**
9. PASTORELLO, L. **Fonoaudiologia e Linguagem Oral**. São Paulo: Revinter, 2006.
10. MOMENSOHN-SANTOS, T.M.; RUSSO, I.C.P. (Org.). **Prática da Audiologia Clínica**. 7ª Ed. São Paulo, Brasil: Editora Cortez, 2009.
11. BOÉCHAT, EM. MENEZES, P.L., COUTO, C.M., FRIZZO, ACF, SCHARLACH, RC, ANASTÁCIO, ART. BEVLACQUA MC, MARTINEZ MAN, BALEM AS, PUPO AC, REIS ACMB, FROTA S., (orgs). **Tratado de Audiologia** 2ª ed. São Paulo, Brasil: Editora Santos; 2015.